

NT n° 19/23 – Nota Técnica | DTE

Data: 13 de dezembro de 2023

Elaborado por: Fábio Peixoto Mezzadri

**Assunto: Custo de produção na avicultura paranaense – Resultados
Novembro/2023**

O Sistema FAEP/SENAR-PR realizou segunda rodada do levantamento de custos de produção na avicultura de 2023 de maneira remota, durante o mês de novembro. A exemplo do levantamento de maio, a pesquisa será segmentada por Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração - CADECs. Participaram dos painéis, desta vez, as seguintes CADECs: Avenorte (Cianorte), BRF (Dois Vizinhos), JBS (Campo Mourão), Vibra (Itapejara do Oeste), BRF (Toledo), JBS (Jacarezinho), JBS (Jaguapitã) e JBS (Santo Inácio). A pesquisa reuniu produtores rurais integrantes das CADECs, profissionais das integradoras e outros agentes do setor. A metodologia utilizada foi o painel de custo de produção, onde os participantes reúnem os custos de aviários mais comuns na região do levantamento, alcançando assim um retrato fiel da realidade produtiva modal.

Os levantamentos têm entre os objetivos a disseminação de informações e dados consistentes com a realidade de cada região, proporcionando embasamento para integrados e integradoras em negociações de remuneração. Além disso, com esses dados concretizados e disponibilizados, o produtor rural pode gerir melhor sua atividade, avaliando a eficiência do seu negócio e as tomadas de decisões frente à realidade atual do setor. Além de subsidiar o produtor rural com essas informações, o Sistema FAEP/SENAR-PR oferece suporte nas negociações junto às integradoras no âmbito das CADECs.

Ao todo foram levantados os custos de produção de 08 CADECs distribuídas entre os mais importantes polos da avicultura no Estado, onde estão concentradas as principais integrações atuantes no Paraná. Nas seções seguintes serão apresentados e analisados os resultados, agrupados por região e municípios evitando assim a exposição de dados específicos de cada CADEC.

Análise Regional

Região Norte

Os resultados da região norte, foram obtidos em aviários de 165X18 m (griller). Não havendo comparativo, pois esta região não foi contemplada no levantamento anterior.

A receita total por cabeça considerando a venda da cama, ficou em R\$ 0,759, o custo total ficou em R\$ 0,835, ficando negativa em R\$ 0,076. Entretanto a receita obtida foi suficiente para cobrir os custos operacionais (custos variáveis + depreciações), ficando



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA
DO ESTADO DO PARANÁ



positiva em R\$ 0,071. A receita total do lote foi de R\$ 41.965,69, sendo que a receita com a venda da cama representou 21%, deste total (R\$ 8.740,84).

Se não considerarmos a venda da cama, a receita por ave ficou em R\$ 0,600 (valor recebido por frango entregue), sendo que o valor por ave para cobrir os custos totais no aviário de 165X18 m teria que ser de R\$ 0,676. Portanto a comercialização da cama mais uma vez, torna-se fundamental para que ao menos os custos variáveis sejam cobertos.

TABELA 1 – Resumo Custos Região Norte (Jaguapitã)

CUSTO DO PRODUTOR DE FRANGO DE CORTE	
Região Norte	Nov / 23
	GRILLER
Tamanho do Aviário	165 x 18m
Idade de Abate (Dias)	26,5
Intervalo entre Lotes (Dias)	23
Intervalo entre Lotes p/Limpeza (Dias)	23
Tamanho do aviário (m ²)	2.970
Valor das Instalações Novas (R\$/Aviário)	1.208.640,00
Valor dos Equipamentos Novos (R\$/Aviário)	765.094,30
Valor Total do Aviário (R\$)	1.973.734,30
Número de Lotes para troca de Cama	12
Número de Lotes Ano	7,37
Mão-de-Obra p/aviário (R\$/Lote)	9.955,58
Encargos Sociais (%)	10,70
Provisionamentos normais (%)	12,30
Alojamento (Aves/Aviário)	58.000
Alojamento (Aves/Lote)	116.000
Aves p/metro quadrado	19,53
Mortalidade (%)	4,64
Quantidade de aves entregues por Lote (Cab)	110.618
RESULTADOS FINAIS	R\$/Aviário
1. Custos Variáveis do Produtor	22.972,26
2. Depreciações	15.087,17
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	38.059,42
3.1 Custo Operacional do Produtor (R\$/m ²)	12,815
3.2 Custo Operacional do Produtor (R\$/kg)	0,506
3.3 Custo Operacional do Produtor (R\$/Cab)	0,688
4. Remuneração s/capital	8.134,27
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	23.221,43
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	46.193,69
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/m ²)	15,553
6.2 Custo Total do Produtor (R\$/kg)	0,614
6.3 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	0,835
7. Receita com a entrega dos frangos	33.185,28
8. Receita com venda da Cama	8.740,84
9. Consumo de frangos	39,58
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	41.965,69
10.1 - Receita Total p/Lote - p/m ²	14,130
10.2 - Receita Total p/Lote - p/kg	0,558
10.3 - Receita Total p/Lote - p/Cab.	0,759
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	18.993,44
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	3.906,27
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-4.228,00
14. Saldo sem a Receita da Cama e Cons. de Frango	-13.008,41
15. Saldo sobre Custo Total (Anual)	-31.160,33
Saldo sobre Custos Variáveis - R\$/mês	23.330,27
Saldo sobre Custo Operacional - R\$/mês	4.798,20
Saldo sobre Custo Total - R\$/mês	-5.193,39
Saldo s/a Rec. da Cama e Cons. de Frango - R\$/mês	-15.978,66
Valor recebido por frango entregue - R\$/cab.	0,600
Valor por ave p/cobrir Custos Variáveis	0,257
Valor por ave p/cobrir Custo Operacional	0,529
Valor por ave p/cobrir Custo Total	0,676

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

O saldo sobre o custo variável ao mês ficou em R\$ 23.330,27. O que quer dizer que o produtor consegue ter rentabilidade a curto prazo, conseguindo viabilizar os custos para formar o lote. O saldo sobre o custo operacional também ficou positivo em R\$ 4.798,20, ao mês. Sobre o custo total ficou negativo em R\$ 5.193,39 (ao mês), demonstrando que a atividade está se pagando a curto prazo, entretanto não cobre custos totais, não remunerando depreciações e não permitindo, adequações e novos investimentos. Sem a venda da cama a situação fica mais crítica, sendo que o saldo negativo salta para R\$ 15.978,66 ao mês.

Custos Variáveis

No comparativo entre o levantamento de maio de 2023 e novembro de 2023, na região Norte, representada por Jaguapitã, os produtos da madeira, apresentaram queda. No comparativo a maravalha caiu 6,8%, a lenha apresentou queda de 42,9% e o pellets baixa em 6,3%. Indo na contramão da queda no aquecimento por lenha e derivados, a energia elétrica apresentou alta em 17,6%. O botijão de gás para queimar penas, teve queda em 15,4%.

Tabela 2 - Variações Preços / Região Norte (Jaguapitã)

Custos Variáveis	Maio/23 R\$	Nov/23 R\$	Variação %
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/m3)	118,00	110,00	-6,8
Maravalha para área de alojamento	118,00	110,00	-6,8
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	130,00	110,00	-15,4
Lenha (m3)	280,00	160,00	-42,9
Pellets (R\$/t)	1.280,00	1.200,00	-6,3
Energia Elétrica	0,568	0,668	17,6
Cal	0,70	0,75	7,1
Limpeza do Aviário (diárias)	140,00	140,00	0,0
Limpeza do Aviário (diárias) - JBS	120,00	100,00	-16,7
Papel para pinteira (kg)	11,50	8,00	-30,4
Óleo Diesel (litros)	6,54	6,00	-8,3
Gasolina (Litros)	5,30	5,90	11,3
Horas Máquina (R\$/hora)	200,00	200,00	0,0

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Região Noroeste

Os resultados da região noroeste foram obtidos, considerando os municípios de Santo Inácio e Cianorte.

Na região de Santo Inácio, foram levantados aviários de 165X18 m, com animais abatidos aos 41 dias de idade (pesado), intervalo entre lotes de 16 dias e intervalo entre lotes para limpeza de 20 dias. Número de lotes por ano de 6,33, com 83.000 aves alojadas por lote, mortalidade de 4,80% e custo de mão-de-obra de R\$ 6.736,12 por lote.

No comparativo ao levantamento de maio de 2023, conforme podemos analisar na tabela 3, a idade de abate caiu 5,75%, o intervalo entre lotes 5,88%. A mão-de-obra por aviário apresentou queda de 1,81%. Entretanto o número de lotes alojados no ano se elevou em 5,85% e a taxa de mortalidade subiu para 14,29%.

Os custos totais (variáveis + fixos), dos produtores por lote, ficaram em R\$ 69.647,17 (baixando em 9,34%), em relação ao levantamento anterior (maio/23), por cabeça os custos totais foram de R\$ 1,763, contra R\$ 1,909 apresentado no último levantamento, com queda em 7,65%.

A receita com a entrega do lote ficou em R\$ 43.458,80, o que foi suficiente para cobrir os custos variáveis (R\$ 38.545,00), mas não os custos operacionais e totais. Apesar de os custos diminuïrem, a receita com a entrega dos frangos, também caiu 1,81% em relação a maio/23.

A receita por cabeça foi de R\$ 1,226, ficando deficitária em R\$ 0,537 para cobrir o custo total que foi de R\$ 1,763. Por cabeça a receita também apresentou queda de 2,31%, conforme exposto na tabela 3.

Tabela 3 - Resumo Custos / Região Noroeste (Santo Inácio)

CUSTO DO PRODUTOR DE FRANGO DE CORTE			
Região Noroeste	Maio / 23	Nov / 23	Variação %
	2 Galpões	2 Galpões	
Tamanho do Aviário	165 x 18m	165 x 18m	
Idade de Abate (Dias)	43,5	41	-5,75
Intervalo entre Lotes (Dias)	17	16	-5,88
Intervalo entre Lotes p/Limpeza (Dias)	20	20	0,00
Tamanho do aviário (m2)	2.970	2.970	0,00
Valor das Instalações Novas (R\$/Aviário)	1.223.252,00	1.239.990,00	1,37
Valor dos Equipamentos Novos (R\$/Aviário)	1.131.547,85	1.010.871,55	-10,66
Valor Total do Aviário (R\$)	2.354.799,85	2.250.861,55	-4,41
Número de Lotes para troca de Cama	6	6	0,00
Número de Lotes Ano	5,98	6,33	5,85
Mão-de-Obra p/aviário (R\$/Lote)	6.860,24	6.736,12	-1,81
Encargos Sociais (%)	10,70	10,70	0,00
Provisionamentos normais (%)	12,3	12,3	0,00
Alojamento (Aves/Aviário)	42.000	41.500	-1,19
Alojamento (Aves/Lote)	84.000	83.000	-1,19
Aves p/metro quadrado	14,14	13,97	-1,20
Mortalidade (%)	4,20	4,80	14,29
Quantidade de aves entregues por Aviário (Cab)	40.236	39.508	-1,81
RESULTADOS FINAIS	R\$/Aviário	R\$/Aviário	
1. Custos Variáveis do Produtor	40.129,55	38.545,00	-3,95
2. Depreciações	24.589,89	20.174,79	-17,95
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	64.719,44	58.719,79	-9,27
3.1 Custo Operacional do Produtor (R\$/m2)	21.791	19.771	-9,27
3.2 Custo Operacional do Produtor (R\$/kg)	0,574	0,531	-7,57
3.3 Custo Operacional do Produtor (R\$/Cab)	1,608	1,486	-7,59
4. Remuneração s/capital	12.100,34	10.927,38	-9,69
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	36.690,23	31.102,17	-15,23
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	76.819,78	69.647,17	-9,34
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/m2)	25,865	23,450	-9,34
6.2 Custo Total do Produtor (R\$/kg)	0,682	0,630	-7,61
6.3 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,909	1,763	-7,65
7. Receita com a entrega dos frangos	44.259,60	43.458,80	-1,81
8. Receita com venda da Cama	6.048,00	4.980,00	-17,66
9. Consumo de frangos	171,36	0,00	-100,00
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	50.478,96	48.438,80	-4,04
10.1 - Receita Total p/Lote - p/m2	16,996	16,309	-4,04
10.2 - Receita Total p/Lote - p/kg	0,448	0,438	-2,23
10.3 - Receita Total p/Lote - p/Cab.	1,255	1,226	-2,31
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	10.349,41	9.893,80	-4,40
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	-14.240,48	-10.280,99	-27,80
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-26.340,82	-21.208,37	-19,48
14. Saldo sem a Receita da Cama e Cons. de Frango	-32.560,18	-26.188,37	-19,57
15. Saldo sobre Custo Total (Anual)	-157.518,10	-134.248,98	-14,77
Saldo sobre Custos Variáveis - R\$/mês	5.157,46	5.218,98	1,19
Saldo sobre Custo Operacional - R\$/mês	-7.096,51	-5.423,22	-23,58
Saldo sobre Custo Total - R\$/mês	-13.126,51	-11.187,42	-14,77
Saldo s/a Rec. da Cama e Cons. de Frango - R\$/mês	-16.225,82	-13.814,37	-14,86
Valor recebido por frango entregue - R\$/cab.	1,100	1,100	0,00
Valor por ave p/cobrir Custos Variáveis	0,843	0,850	0,83
Valor por ave p/cobrir Custo Operacional	1,454	1,360	-6,46
Valor por ave p/cobrir Custo Total	1,755	1,637	-6,72

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

O saldo sobre o custo variável ao mês ficou em R\$ 5.218,98. O que quer dizer que o produtor consegue ter rentabilidade a curto prazo, conseguindo viabilizar os custos para formar o lote. Entretanto o saldo sobre o custo operacional ficou negativo em R\$ 5.423,22 ao mês e sobre o custo total também negativo em R\$ 11.187,42 (ao mês), o que não permite a realização de reparos e adequações que porventura sejam necessárias. Nesta situação o produtor trabalha no limite, sem lastro financeiro proveniente da própria atividade.

O levantamento ainda apontou, que sem a venda da cama a situação ainda piora, ficando saldo negativo ao mês em R\$ 13.814,37. Atestando a importância da venda da cama de frango na produção avícola. No último levantamento o saldo sem a receita da venda da cama ficou em R\$ 16.225,82.

Custos Variáveis

Os custos variáveis em Santo Inácio, apresentaram algumas variações em relação ao custo levantado em maio deste ano. O gás para queima de penas, teve queda em 8,3%, papel para pinteira redução em 8,7% e gasolina queda de 10,0%. Entretanto o óleo diesel apresentou acréscimo em 18,8%. Outro acréscimo significativo foi na hora máquina (25%), em relação ao levantamento de maio/23. A energia elétrica apresentou alta em 17,6%, seguindo uma tendência estadual.

TABELA 4 – Variações Preços / Região Noroeste (Santo Inácio)

Custos Variáveis	mai/23 R\$	nov/23 R\$	Variação %
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/m ³)	85,00	88,00	3,5
Maravalha para área de alojamento	85,00	88,00	3,5
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	120,00	110,00	-8,3
Lenha (t)	310,00	290,00	-6,5
Pelets (R\$/t)	0,00	1.380,00	
Energia Elétrica (R\$/kwa)	0,568	0,668	17,6
Cal	0,73	0,75	2,1
Limpeza do Aviário (diárias)	150,00	150,00	0,0
Papel para pinteira (R\$/kg)	11,50	10,50	-8,7
Óleo Diesel (litros)	4,80	5,70	18,8
Gasolina (Litros)	6,00	5,40	-10,0
Horas Máquina (R\$/hora)	200,00	250,00	25,0

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

No município de Cianorte, foram levantados modais de 150x16m, 160x16m e 200x18m.

Os maiores custos variáveis, foram levantados nos modais de maior tamanho, assim como o maior valor de depreciações logicamente. Os custos operacionais (custos variáveis + depreciação), que são os custos diários necessários para manter o funcionamento do

negócio, foram maiores também nos aviários de tamanho maior, entretanto por ave, estes custos se diluíram em modais com maior volume de aves e caíram em relação aos aviários de menor tamanho.

A receita com a entrega das aves e da cama também foi maior nos modais maiores (200x18 m), atestada logicamente pelo maior volume de aves e área de cama vendida.

Em relação ao saldo sobre os custos variáveis, foi positivo para todos os tamanhos de modais, assim como também os custos operacionais. Entretanto, quando falamos no saldo sobre os custos totais foram negativos nos aviários de 150x16m e 160x16m, ficando positivos somente no modal maior (200x18m), confirmando uma maior diluição das despesas e maximização do uso da estrutura em modelos maiores de aviários.

Os custos totais por cabeça nos aviários de 150x16m foram de R\$ 1,771 e a receita por cabeça foi de R\$ 1,527. Nos aviários de 160x16m o custo por cabeça foi de R\$ 1,746 e a receita foi de R\$ 1,524, ficando um saldo negativo por cabeça. Somente nos aviários de 200x18m, o custo total por ave foi de R\$ 1,418 e a receita foi R\$ 1,815, ficando saldo positivo de R\$ 0,397 por frango.

Falando sobre as variações, em relação ao levantamento de maio de 2023 e novembro do mesmo ano, a idade de abate caiu nos três tamanhos de aviário, conforme pode ser visto na tabela 5. O valor das instalações caiu também para os três tamanhos, 8,2% (150x16 m), 8,2% (160x16m) e 8,59% (200x18 m).

O número de lotes ao ano aumentou em 2,8% para os aviários de 150 x 16m e 160 x16m e 3,49% para o aviário de 200x18m.

O custo com a mão-de-obra apresentou queda em novembro, comparando-se ao levantamento de maio/2023, mostrando queda de 2,4%, 3,8% e 4,7% respectivamente.

A taxa de mortalidade também apresentou alta em Cianorte, crescendo em 17,8%, para aviários de 150x16m e 160x16m e de 29,34% para os modais de 200x18m.

Os custos variáveis apresentaram quedas nos três tamanhos de aviários, assim como também o custo operacional do produtor. Também os custos fixos e os totais apresentaram queda nos três tamanhos de modais levantados, conforme tabela 5.

Apesar dos custos apresentarem queda em relação ao levantamento de maio, a receita com a entrega dos animais também caiu, fator que atrapalhou uma melhor rentabilidade dos produtores.

O saldo sobre o custo variável e sobre o custo operacional também apresentou queda nos três tamanhos de aviários. Caindo também, o saldo sem a receita da cama.

O valor recebido por frango caiu 0,7%, nos aviários de 150x16m e 160x16m, e em 1,89% nos aviários de 200x18m.

Tabela 5 - Resumo Custos / Região Noroeste (Cianorte)

CUSTO DO PRODUTOR DE FRANGO DE CORTE									
Região Noroeste									
Tamanho do Aviário	ma/23			nov/23			Variação %		
	150 x 16 m	160 x 16 m	200 x 18 m	150 x 16 m	160 x 16 m	200 x 18 m	150 x 16 m	160 x 16 m	200 x 18 m
	Por aviário			Por aviário			Por aviário		
Idade de abate (dias)	48,8	48,8	48,8	46,1	45,1	45,64	-5,5	-5,5	-6,48
Intervalo entre lotes (dias)	18	18	18	19	19	19	5,6	5,6	5,56
Intervalo entre lotes para limpeza (dias)	20	20	20	20	20	20	0	0	0
Tamanho do aviário (m ²)	2.400,00	2.560,00	3.600,00	2.400,00	2.560,00	3.600,00	0	0	0
Valor das instalações novas (R\$)	852.600,00	902.600,00	1.215.500,00	783.000,00	828.360,00	1.111.100,00	-8,2	-8,2	-8,59
Valor dos equipamentos novos (R\$)	664.341,60	736.297,50	953.530,00	651.745,80	734.522,49	903.626,76	-1,9	-0,2	-5,23
Valor total do aviário (R\$)	1.516.941,60	1.638.897,50	2.169.030,00	1.434.745,80	1.562.882,49	2.014.726,76	-5,4	-4,6	-7,11
Número de lotes para troca de cama	6	6	6	6	6	6	0	0	0
Número de lotes ano	5,44	5,44	5,44	5,59	5,59	5,63	2,8	2,8	3,49
Mão-de-obra p/ aviário (R\$/Lote)	7.718,01	8.337,43	9.324,35	7.536,36	8.019,30	8.883,47	-2,4	-3,8	-4,73
Encargos Sociais (%)	10,7	10,7	10,7	10,7	10,7	10,7	0	0	0
Provisionamentos normais (%)	12,3	12,3	12,3	12,3	12,3	12,3	0	0	0
Alojamento (aves/lote por aviário)	31.920,00	34.560,00	25.200,00	31.560,00	33.664,00	24.660,00	-1,1	-2,6	-2,14
Alojamento (aves/lote)	63.840,00	69.120,00	100.800,00	63.840,00	69.120,00	98.640,00	0	0	-2,14
Aves p/ metro quadrado	13,3	13,5	14	13,15	13,15	13,7	-1,1	-2,6	-2,14
Mortalidade (%)	6,9	6,9	5,42	8,13	8,13	7,01	17,8	17,8	29,34
Quantidade de aves entregues por lote (Cab)	29.718,00	32.176,00	47.669,00	28.994,00	30.927,00	45.862,50	-2,4	-3,9	-3,79
RESULTADOS FINAIS	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário			
1. Custos variáveis do produtor	29.031,42	30.438,45	34.738,01	28.651,25	29.886,49	34.360,89	-1,3	-1,8	-1,09
2. Depreciações	15.773,53	16.487,76	21.778,52	14.778,10	15.508,47	19.694,52	-6,3	-5,9	-9,57
3. Custo operacional do produtor (1+2)	44.804,95	46.926,21	56.516,53	43.429,35	45.394,96	54.055,41	-3,1	-3,3	-4,35
3.1 Custo operacional do produtor (R\$/m ²)	18,67	18,33	15,7	18,1	17,73	15,02	-3,1	-3,3	-4,33
3.2 Custo operacional do produtor (R\$/kg)	0,43	0,42	0,34	0,44	0,43	0,35	2,3	2,4	2,94
3.3 Custo operacional do produtor (R\$/Cab)	1,51	1,46	1,19	1,5	1,47	1,18	-0,7	0,7	-0,84
4. Remunerações/capital	8.598,38	9.282,22	12.240,24	7.917,01	8.614,05	10.993,46	-7,9	-7,2	-10,19
5. Custos Fixos do produtor (2+4)	24.371,91	25.769,98	34.018,76	22.695,11	24.122,05	30.687,98	-6,9	-6,4	-9,79
6. Custo total do produtor (1+5)	53.403,33	56.208,43	68.756,77	51.346,36	54.009,01	65.048,87	-3,9	-3,9	-5,39
6.1 Custo total do produtor (R\$/m ²)	22,25	21,96	19,1	21,39	21,1	18,07	-3,9	-3,9	-5,39
6.2 Custo total do produtor (R\$/kg)	0,51	0,5	0,41	0,52	0,52	0,42	2	4	2,44
6.3 Custo total do produtor (R\$/Cab)	1,8	1,75	1,44	1,77	1,75	1,42	-1,7	0	-1,39
7. Receita com a entrega dos frangos	41.604,50	45.045,70	75.792,92	40.243,67	42.926,68	71.591,37	-3,3	-4,7	-5,54
8. Receita com venda da cama	7.800,00	8.125,00	23.400,00	3.800,00	3.958,34	11.400,00	-51,3	-51,3	-51,28
9. Consumo de frangos	235,92	235,92	237,81	235,92	235,92	237,81	0	0	0
10. Receita total p/lote (7+8+9)	49.640,42	53.405,62	99.430,72	44.279,59	47.120,93	83.229,17	-10,8	-11,8	-16,29
10.1 Receita total p/lote -p/m ²	20,68	20,86	27,62	18,45	18,41	23,12	-10,8	-11,7	-16,29
10.2 Receita total p/lote -p/kg	0,48	0,48	0,59	0,45	0,45	0,53	-6,2	-6,2	-10,17
10.3 Receita total p/lote -p/Cab	1,67	1,66	2,09	1,53	1,52	1,82	-8,4	-8,4	-12,92
11. Saldo sobre custos variáveis (10-1)	20.609,02	22.968,19	64.692,74	15.628,37	17.234,48	48.868,31	-24,2	-25	-24,46
12. Saldo sobre custo operacional (10-3)	4.835,56	6.480,49	42.914,27	850,33	1.726,08	29.173,87	-82,4	-73,4	-32,02
13. Saldo sobre custo total (10-6)	-3.762,82	-2.801,73	30.674,04	-7.066,68	-6.887,97	18.180,42	87,8	145,8	-40,73
14. Saldo sem a receita da cama	-11.798,83	-11.627,73	7.036,15	-11.102,69	-11.082,33	6.542,90	-5,9	-0,7	-7,02
15. Saldo sobre custo total (anual)	-20.469,74	-15.241,41	166.866,78	-39.502,74	-38.503,75	102.355,76	93	152,6	-38,66
Saldo sobre custos variáveis - R\$/mês	9.342,76	10.412,25	29.327,38	7.280,22	8.028,40	22.927,38	-22,1	-22,9	-21,82
Saldo sobre custo operacional - R\$/mês	2.192,12	2.937,82	19.454,47	396,11	804,07	13.687,41	-81,9	-72,6	-29,64
Saldo sobre custo total - R\$/mês	-1.705,81	-1.270,12	13.905,56	-3.291,90	-3.208,65	8.529,65	93	152,6	-38,66
Saldo s/a rec. da cama e cons. de frango - R\$/mês	-5.348,80	-5.060,44	3.189,72	-5.172,00	-5.162,52	3.069,52	-3,3	2	-3,77
Valor recebido por frango entregue - R\$/cab.	1,4	1,4	1,59	1,39	1,39	1,56	-0,7	-0,7	-1,89
Valor por ave p/cobrir custos variáveis	0,707	0,69	0,23	0,85	0,83	0,5	20,2	20,3	117,39
Valor por ave p/cobrir custo operacional	1,237	1,2	0,69	1,36	1,33	0,93	9,9	11,1	34,78
Valor por ave p/cobrir custo total	1,527	1,49	0,95	1,63	1,61	1,17	6,9	8,3	23,16

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Em relação aos custos variáveis, em Cianorte as maiores altas foram na energia elétrica, com 21,3% de alta e no diesel com 21,7%. A palha de arroz para formação da cama teve alta de 7,7% e do gás a granel (kg) 5,1%. A lenha teve queda em 10% em relação ao levantamento de maio (2023). A venda da cama assim como em outras regiões avaliadas, apresentou queda muito expressiva de 51,3%, comprometendo significativamente a rentabilidade da atividade.

Tabela 6 - Variações Preços / Região Noroeste (Cianorte)

	Maio/23	Nov/23	Variação %
Custos Variáveis			
Palha de arroz para formar Cama Nova (R\$/t)	650,00	700,00	7,7
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	8,85	8,46	-4,4
Gás a granel (kg)	6,43	6,76	5,1
Lenha (R\$/m3)	200,00	180,00	-10,0
Briquet (R\$/t)	855,00	810,00	-5,3
Energia Elétrica	0,550	0,667	21,3
Gasolina (litros)	5,890	5,790	-1,7
Óleo Diesel (litros)	4,890	5,950	21,7
Horas Trator (R\$/hora)	180,000	180,000	0,0
Receitas Extras			
Venda da cama como Adubo (R\$/tonelada) p/comprador	195,00	95,00	-51,3
Aves Consumidas (R\$/kg)	4,5	4,5	0,0

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Região Sudoeste

Os resultados da região Sudoeste foram levantados tendo como base o município de Dois Vizinhos e Itapejara do Oeste, importantes polos da avicultura de corte paranaense.

Os modais avaliados foram de frango (griller), 100x12m e 150x16m.

No comparativo, ao levantamento de maio/23, a idade de abate reduziu em 2 dias, como podemos observar na tabela abaixo. Retraindo em 6,7% nos modais avaliados.

O intervalo entre lotes permaneceu o mesmo e o valor das instalações apresentou queda em 2,9% para o tamanho (100x12m) e 1,6% para o (150x16m). O valor da mão-de-obra por lote também apresentou decréscimo em 4,5% nos dois tamanhos de aviários. A mortalidade permaneceu estável entre os levantamentos.

Os custos variáveis aumentaram em 3,3% para os aviários de 100x12m e 5,9% para os de tamanho 150x16m. Os custos operacionais do produtor (R\$/cab), se elevaram em 0,5% e 2,3%, respectivamente nos dois tamanhos de modais.

O custo total do produtor (R\$/cab) caiu 0,4% nos aviários 100x12m e se elevaram em 1,0% nos aviários de 150x16m.

Falando em receita, com a entrega dos frangos se manteve estável entre os dois levantamentos, (maio e novembro). A receita com a venda da cama apresentou queda em 26,5% nos dois tamanhos de aviários. Fator que interferiu bastante na rentabilidade dos produtores desta região, já que a venda da cama tem sido fundamental na composição de renda dos avicultores.

A receita total por frango, apresentou queda de 1,6% dos dois tamanhos de modais avaliados. O saldo negativo sobre o custo total (anual) aumentou em 5,4% nos aviários de 100x12m e em 8,7% nos de tamanho 150x16m.

Ao mês o saldo sobre o custo operacional teve acréscimo em 8,0% (100x12m) e 13,4% (150x16m). O saldo negativo sobre os custos variáveis, teve percentual de aumento expressivo no aviário 150x16m (216%), entre os dois levantamentos anuais e o saldo negativo sobre os custos totais (R\$/mês) também teve alta de 5,4% e 8,7%, conforme podemos avaliar na tabela a seguir.

Na contramão das altas nos custos e aumento nos percentuais negativos de saldos, o valor por ave entregue manteve-se estável entre maio e novembro, o que foi fator decisivo nos baixos desempenhos econômicos da atividade nesta região.

Tabela 7 - Resumo Custos / Região Sudoeste (Dois Vizinhos)

CUSTO DO PRODUTOR DE FRANGO DE CORTE						
Região Sudoeste						
	Mai/23		Nov/23		Variação %	Variação %
Tamanho do Aviário	100 x 12m	150 x 16m	100 x 12m	150 x 16m	(100x12m)	(150x16m)
Tipo Frango	Griller	Griller	Griller	Griller		
Idade de Abate (Dias)	30	30	28	28	-6,7	-6,7
Intervalo entre Lotes (Dias)	16	16	16	16	0,0	0,0
Intervalo entre Lotes p/Limpeza (Dias)	28,00	30,00	28	28	0,0	-6,7
Tamanho do aviário (m2)	1.200,00	2.400,00	1.200	2.400	0,0	0,0
Valor das Instalações Novas (R\$)	414.820,00	887.260,00	402.820,00	873.260,00	-2,9	-1,6
Valor dos Equipamentos Novos (R\$)	442.038,97	744.610,14	444.417,77	749.071,14	0,5	0,6
Valor Total do Aviário (R\$)	856.858,97	1.631.870,14	847.237,77	1.622.331,14	-1,1	-0,6
Número de Lotes para troca da Cama	18,00	18,00	21	21	16,7	16,7
Número de Lotes Ano	7,82	7,50	8,19	7,85	4,7	4,7
Mão-de-Obra p/Aviário (R\$/Lote)	5.139,67	5.358,96	4.907,47	5.120,03	-4,5	-4,5
Encargos Sociais (%)	10,70	10,70	10,70	10,70	0,0	0,0
Provisionamentos normais (%)	38,16	38,16	38,16	38,16	0,0	0,0
Alojamento (Aves/Lote)	22.800,00	45.000,00	22.800	45.000	0,0	0,0
Aves p/metro quadrado	19,00	18,75	19,00	18,75	0,0	0,0
Mortalidade (%)	4,00	4,00	4,00	4,00	0,0	0,0
Quantidade de aves entregues por Lote (Cab)	21.888,00	43.200,00	21.888	43.200	0,0	0,0
RESULTADOS FINAIS	R\$/Lote	R\$/Lote	R\$/Lote	R\$/Lote		
1. Custos Variáveis do Produtor	12.331,06	22.325,22	12.737,25	23.635,63	3,3	5,9
2. Depreciações	6.820,11	12.204,79	6.504,77	11.644,57	-4,6	-4,6
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	19.151,17	34.530,01	19.242,02	35.280,20	0,5	2,2
3.1 Custo Operacional do Produtor (R\$/m2)	15,96	14,39	16,035	14,700	0,5	2,2
3.2 Custo Operacional do Produtor (R\$/kg)	0,63	0,57	0,628	0,583	0,5	2,1
3.3 Custo Operacional do Produtor (R\$/Cab)	0,88	0,80	0,879	0,817	0,5	2,3
4. Remuneração s/capital	3.347,99	6.637,58	3.162,07	6.308,78	-5,6	-5,0
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	10.168,10	18.842,37	9.666,84	17.953,35	-4,9	-4,7
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	22.499,16	41.167,59	22.404,09	41.588,98	-0,4	1,0
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/m2)	18,75	17,15	18,670	17,329	-0,4	1,0
6.2 Custo Total do Produtor (R\$/kg)	0,73	0,68	0,731	0,688	-0,4	1,0
6.3 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,03	0,95	1,024	0,963	-0,4	1,0
7. Receita com a entrega dos frangos	10.287,36	20.304,00	10.287,36	20.304,00	0,0	0,0
8. Receita com venda da Cama	630,00	1.260,00	462,86	925,71	-26,5	-26,5
9. Consumo de frangos	0,00	0,00	0,00	0,00		
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	10.917,36	21.564,00	10.750,22	21.229,71	-1,5	-1,6
10.1 - Receita Total p/Lote - p/m2	9,10	8,99	8,959	8,846	-1,5	-1,5
10.2 - Receita Total p/Lote - p/kg	0,36	0,36	0,351	0,351	-1,4	-1,7
10.3 - Receita Total p/Frango	0,50	0,50	0,491	0,491	-1,6	-1,6
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	-1.413,70	-761,22	-1.987,03	-2.405,92	40,6	216,1
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	-8.233,81	-12.966,01	-8.491,80	-14.050,49	3,1	8,4
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-11.581,80	-19.603,59	-11.653,87	-20.359,27	0,6	3,9
14. Saldo sem a Receita da Cama e Cons. de Frango	-12.211,80	-20.863,59	-12.116,73	-21.284,98	-0,8	2,0
15. Saldo sobre Custo Total (Anual)	-90.569,68	-147.026,93	-95.445,20	-159.820,27	5,4	8,7
Saldo sobre Custos Variáveis - R\$/mês	-921,26	-475,76	-1.356,15	-1.573,87	47,2	230,8
Saldo sobre Custo Operacional - R\$/mês	-5.365,70	-8.103,76	-5.795,65	-9.191,36	8,0	13,4
Saldo sobre Custo Total - R\$/mês	-7.547,47	-12.252,24	-7.953,77	-13.318,36	5,4	8,7
Saldo s/a Rec. da Cama e Cons. de Frango - R\$/mês	-7.958,02	-13.039,74	-8.269,67	-13.923,92	3,9	6,8
Valor recebido por frango entregue - R\$/cab.	0,470	0,470	0,470	0,470	0,0	0,0
Valor por ave p/cobrir Custos Variáveis	0,535	0,488	0,561	0,526	4,9	7,8
Valor por ave p/cobrir Custo Operacional	0,846	0,770	0,858	0,795	1,4	3,2
Valor por ave p/cobrir Custo Total	0,999	0,924	1,002	0,941	0,3	1,8

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Custos Variáveis

No comparativo entre o levantamento de maio e novembro de 2023, na região de Dois Vizinhos, entre os produtos da madeira, a lenha cresceu em 4% e pellets (T) 11,54%. Entre outros combustíveis, a gasolina cresceu em 16,50% e óleo diesel 12,13%. O gás teve queda de 4,35% e a energia elétrica alta de 14,58%. A receita com a venda da cama teve baixa em 14,29%.

Tabela 8 - Variações Preços / Região Sudoeste (Dois Vizinhos)

PREÇOS	Mai/23	Nov/23	Variação %
Custos Variáveis			
Maravalha para formar Cama Nova	0,00	100,00	
Maravalha para área de alojamento	0,00	100,00	
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	115,00	110,00	-4,35
Lenha (R\$/m3)	125,00	120,00	-4,00
Pellets (R\$/t)	1.300,00	1.150,00	-11,54
Energia Elétrica	0,480	0,550	14,58
Gasolina (litros)	5,15	6,00	16,50
Óleo Diesel (litros)	5,44	6,10	12,13
Cal Virgem	0,00	0,00	
Papel p/área de alojamento (kg)	0,00	0,00	
Contabilidade (Lote)	70,00	100,00	42,86
Receitas Extras			
Venda da cama como Adubo (R\$/tonelada) p/produtor	70,00	60,00	-14,29

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Modais no município de Itapejara do Oeste, também fizeram parte da composição de custos na região sudoeste. Nesta região foram trabalhados aviários de 100x12m (griller), 100x12m (pesado) e 140x14m (pesado).

No comparativo entre o mês de maio e novembro de 2023, a idade de abate caiu nos três tamanhos de modais, ficando 3,6% menor no tamanho 100x120 (griller) e 3,4% nos tamanhos 100x12m e 140x14m (pesado). O intervalo entre lotes ficou estável para o 100x12m (griller), aumentou em 51,7% para o 100x12m (pesado) e 140x14m (pesado). O valor das instalações novas, sumiu 10,2%, 10,1%, para os aviários 100x12m (griller e pesado) e 2,7% para o 140x14m (pesado). O número de lotes ao ano apresentou alta de 1,8% para o (griller) e queda de 7,1% para os que alojam frangos pesados. O custo com a mão-de-obra (R\$/lote), apresentou alta considerável entre o levantamento de maio e novembro, 9,2% para o 100x12m (griller) e 19,8% para o 100x12m (pesado). No aviário de 140x14m (pesado), a mão-de-obra caiu 14,6%.

Em relação aos custos variáveis do produtor, para os aviários de 100x12m (griller), 100x12m (pesado) e 140x14m (pesado) as altas foram de 5,4%, 14,0% e 1,8% respectivamente. Os custos fixos também apresentaram alta de 4,0%, 13,6% e 8,4% para

os três tamanhos de modais. Os custos totais do produtor (R\$/Cab), no mesmo período avaliado, subiram 5,5% para o aviário de 100x12m (griller), 20,0% para o 100x12m (pesado) e 13,1% para o 140x14m (pesado).

Na contramão da alta nos custos, a receita com a entrega dos frangos apresentou queda nos três tipos de modais avaliados, 4,1% (griller), 17,4% para o pesado de 100x12m e 19,4% para o tamanho 140x14m. O saldo negativo sobre o custo total (anual), apresentou alta em 15,0% no aviário de 100x12m (griller), 71,1% para o 100x12m (pesado) e 32,5% para o aviário 140x14m (pesado). O valor recebido por frango entregue (R\$/cab), caiu nos três tamanhos de aviários, 100x12 (griller), 100x12m (pesado) e 140x14m (pesado), 3,4%, 13,0% e 13,0% respectivamente.

Tabela 9 - Resumo Custos / Região Sudoeste (Itapejara do Oeste)

CUSTO DO PRODUTOR DE FRANGO DE CORTE									
Região Sudoeste	Maio / 23			Nov / 23			Variação %		
Tamanho do Aviário	100 x 12m	100 x 12m	140 x 14m	100 x 12m	100 x 12m	140 x 14m	100 x 12m	100 x 12m	140 x 14m
Tipo Frango	Griller	Pesado	Pesado	Griller	Pesado	Pesado	Griller	Pesado	Pesado
Idade de Abate (Dias)	28	43,5	43,5	27	42	42	-3,6	-3,4	-3,4
Intervalo entre Lotes (Dias)	28	14,5	14,5	28	22	22	0,0	51,7	51,7
Intervalo entre Lotes p/ Limpeza (Dias)	28	30	30	28	30	30	0,0	0,0	0,0
Tamanho do aviário (m ²)	1.200	1.200	1.960	1.200	1.200	1.960	0,0	0,0	0,0
Valor das Instalações Novas (R\$)	595.934,00	603.764,00	898.129,00	656.840,00	664.670,00	922.781,00	10,2	10,1	2,7
Valor das Equipamentos Novos (R\$)	341.557,81	385.818,61	860.729,79	343.781,64	388.042,44	850.878,07	0,7	0,6	-1,1
Valor Total do Aviário (R\$)	937.491,81	989.582,61	1.758.858,79	1.000.621,64	1.052.712,44	1.773.659,07	6,7	6,4	0,8
Número de Lotes para troca da Cama	6	6	6	6	6	6	0,0	0,0	0,0
Número de Lotes Ano	6,52	6,02	6,02	6,64	5,59	5,59	1,8	-7,1	-7,1
Mão-de-Obra p/ Aviário (R\$/Lote)	4.071,68	4.409,86	6.745,78	4.445,78	5.280,86	5.758,59	9,2	19,8	-14,6
Encargos Sociais (%)	10,70	10,70	10,70	10,70	10,70	10,70	0,0	0,0	0,0
Provisionamentos normais (%)	12,30	12,30	12,30	12,30	12,30	12,30	0,0	0,0	0,0
Alimento (Aves/Lote)	20.400	15.800	26.460	20.400	15.000	24.500	0,0	-5,1	-7,4
Aves p/ metro quadrado	17,00	13,17	13,50	17,00	12,50	12,50	0,0	-5,1	-7,4
Mortalidade (%)	4,00	5,10	5,10	4,70	5,10	5,10	17,5	0,0	0,0
Quantidade de aves entregues por Lote (Cab)	19.584	14.994	25.111	19.441	14.235	2.3251	-0,7	-5,1	-7,4
RESULTADO DOS FINAIS	R\$/Lote	R\$/Lote	R\$/Lote	R\$/Lote	R\$/Lote	R\$/Lote			
1. Custos Variáveis do Produtor	14.255,78	16.614,24	31.126,37	15.021,18	18.945,58	31.682,12	5,4	14,0	1,8
2. Depreciações	7.145,24	8.315,59	15.433,17	7.394,76	9.408,87	16.727,33	3,5	13,1	8,4
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	21.401,02	24.929,83	46.559,54	22.415,94	28.354,45	48.409,45	4,7	13,7	4,0
3.1 Custo Operacional do Produtor (R\$/m ²)	17,834	20,78	23,795	18,680	23,63	24,699	4,7	13,7	4,0
3.2 Custo Operacional do Produtor (R\$/kg)	0,754	0,504	0,562	0,812	0,675	0,706	7,7	33,9	25,6
3.3 Custo Operacional do Produtor (R\$/Cab)	1,093	1,663	1,854	1,153	1,992	2,082	5,5	19,8	12,3
4. Remuneração s/capital	4.379,23	5.050,27	8.987,65	4.587,55	5.780,42	9.737,48	4,8	14,5	8,3
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	11.524,47	13.365,86	24.420,82	11.982,31	15.189,29	26.464,81	4,0	13,6	8,4
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	25.780,25	29.980,10	55.547,19	27.003,49	34.134,87	58.146,93	4,7	13,9	4,7
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/m ²)	21,484	24,983	28,340	22,503	28,446	29,667	4,7	13,9	4,7
6.2 Custo Total do Produtor (R\$/kg)	0,908	0,606	0,670	0,978	0,813	0,848	7,7	34,2	26,6
6.3 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,316	1,999	2,212	1,389	2,398	2,501	5,5	20,0	13,1
7. Receita com a entrega dos frangos	11.554,56	19.642,14	32.895,41	11.081,37	16.227,90	26.506,14	-4,1	-17,4	-19,4
8. Receita com venda da Cama	1.000,00	1.250,00	1.500,00	1.000,00	1.250,00	1.500,00	0,0	0,0	0,0
9. Consumo de frangos	48,96	100,30	100,30	48,28	100,30	100,30	-1,4	0,0	0,0
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	12.603,52	20.992,44	34.495,71	12.129,65	17.578,20	28.106,44	-3,8	-16,3	-18,5
10.1 - Receita Total p/Lote - p/m ²	10,503	17,494	17,600	10,108	14,649	14,340	-3,8	-16,3	-18,5
10.2 - Receita Total p/Lote - p/kg	0,444	0,424	0,416	0,439	0,419	0,410	-1,1	-1,2	-1,4
10.3 - Receita Total p/Lote - p/Cab	0,644	1,400	1,374	0,624	1,235	1,209	-3,1	-11,8	-12,0
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	-1.652,26	4.378,20	3.369,34	-2.891,53	-1.367,38	-3.575,68	75,0	-131,2	-206,1
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	-8.797,50	-3.937,39	-12.063,83	-10.286,29	-10.776,25	-20.303,01	16,9	173,7	68,3
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-13.176,73	-8.987,66	-21.051,48	-14.873,84	-16.556,67	-30.040,49	12,9	84,2	42,7
14. Saldo sem a Rec. da Cama e Cons. de frango	-14.225,69	-10.337,96	-22.651,78	-15.922,12	-17.906,97	-31.640,79	11,9	73,2	39,7
15. Saldo sobre Custo Total (Anual)	-85.912,28	-54.105,71	-126.729,91	-98.762,30	-92.551,79	-167.926,34	15,0	71,1	32,5
Saldo sobre Custos Variáveis - R\$/mês	-897,73	2.196,40	1.690,29	-1.599,98	-636,97	-1.665,67	78,2	-129,0	-198,5
Saldo sobre Custo Operacional - R\$/mês	-4.779,98	-1.975,26	-6.052,02	-5.691,75	-5.019,94	-9.457,82	19,1	154,1	56,3
Saldo sobre Custo Total - R\$/mês	-7.159,36	-4.508,81	-10.560,83	-8.230,19	-7.712,65	-13.993,86	15,0	71,1	32,5
Saldo s/a Rec. da Cama e Cons. de Frango - R\$/mês	-7.729,29	-5.186,21	-11.363,64	-8.810,24	-8.341,66	-14.739,33	14,0	60,8	29,7
Valor recebido por frango entregue - R\$/cab.	0,590	1,310	1,310	0,570	1,140	1,140	-3,4	-13,0	-13,0
Valor por ave p/cobrir Custos Variáveis	0,674	1,018	1,176	0,719	1,236	1,294	6,7	21,4	10,0
Valor por ave p/cobrir Custo Operacional	1,039	1,573	1,790	1,099	1,897	2,013	5,8	20,6	12,5
Valor por ave p/cobrir Custo Total	1,263	1,909	2,148	1,335	2,303	2,432	5,7	20,6	13,2

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Custos Variáveis

No comparativo dos custos variáveis, entre o levantamento de maio e novembro de 2023, em tapejara do Oeste, o maior acréscimo observado foi na energia elétrica que subiu em 34% no período. A gasolina teve acréscimo em 3,8%. A lenha que no levantamento passado mostrou alta em várias regiões do estado, manteve-se estável agora em novembro. Os pellets que também apresentou alta no levantamento passado, agora teve queda em 10,9%. Cal virgem (kd), teve alta em 6,2% e papel para pinteira queda de 41,1%. A maravalha que no início do ano apresentou alta em várias regiões, agora teve queda de 4,1%.

Tabela 10 - Variação Preços / Região Sudoeste (Itapejara do Oeste)

Custos Variáveis	Maio / 23	Nov / 23	Variação %
	R\$	R\$	
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/m3)	98,00	94,00	-4,1
Maravalha para área de alojamento (R\$/m3)	98,00	94,00	-4,1
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/t) (o produtor só paga o frete)	0,00	0,00	
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	108,00	104,50	-3,2
Lenha	110,00	110,00	0,0
Pellets R\$/t)	1.325,000	1.180,000	-10,9
Cavaco (R\$/t)	635,00	635,00	0,0
Energia Elétrica	0,50	0,67	34,0
Gasolina (Litros)	5,77	5,99	3,8
Óleo Diesel (Litros)	6,98	6,01	-13,9
Cal Hidratado	0,00	0,00	
Cal Virgem (kg)	0,80	0,85	6,2
Papel para Pinteira (kg)	19,35	11,40	-41,1
Receitas Extras			
Venda da cama como Adubo (R\$/tonelada) p/produtor	75,00	75,00	0,0
Venda da cama como Adubo (R\$/tonelada) p/produtor (Coasul)	75,00	75,00	0,0
Venda da cama como Adubo (R\$/tonelada) p/comprador	0,00	0,00	
Aves Consumidas (R\$/kg)	3,40	3,40	0,0

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Região Oeste

Os custos médios da região Oeste foram elaborados em empresas no município de Toledo. Nesta região, no comparativo do levantamento de custos de produção nos aviários de 150x16m (modais com dois e quatro galpões), de maio de 2023 a novembro de 2023, os custos variáveis cresceram em 1,26% e 1,58% respectivamente. O custo operacional do produtor (R\$/Cab) elevou-se em 1,86% nos modais com 2 galpões e 3,10% nos modais com 4 galpões. O custo total do produtor (R\$/cab), elevou-se em 1,31% (2 galpões) e 2,52% (4 galpões).

A receita com a entrega dos frangos, elevou-se em 1,47% nos dois tipos de modais, entretanto a receita total por lote caiu 0,45% e 0,44% respectivamente, nos modais com 2 e 4 galpões.

Em mesmo período de análise (maio e nov/23) a receita com a venda da cama apresentou queda de 17,90% (2 galpões) e 17,86% (4 galpões).

O valor recebido por frango entregue subiu 4,55% nos dois tamanhos de modais.

A idade de abate e intervalo entre lotes, manteve-se estável durante os dois levantamentos nos dois tamanhos de galpões. O valor total do aviário caiu 5,0% nos modais com 2 galpões e 3,35% nos modais com 4 galpões. A mão-de-obra para formação do lote apresentou queda de 5,8 e 5,7% nos modais com 2 e 4 galpões respectivamente.

Tabela 11 - Resumo Custos / Região Oeste (Toledo)

CUSTO DO PRODUTOR DE FRANGO DE CORTE						
Região Oeste	mai/23		Nov / 23		Variação % (2022/23)	
	150 x 16m	150 x 16m	150 x 16m	150 x 16m	150x16m (2 galpões)	150x16m (4 galpões)
Sistema de alimentação	Dois Galpões	Quatro Galpões	Dois Galpões	Quatro Galpões		
Idade de Abate (Dias)	42	42	42	42	0	0
Intervalo entre Lotes (Dias)	18	18	18	18	0	0
Intervalo entre Lotes p/Limpeza (Dias)	40	40	40	40	0	0
Tamanho do aviário (m ²)	2.400	2.400	2.400	2.400	0	0
Valor das Instalações Novas (R\$/aviário)	880.650,00	809.702,50	829.150,00	786.702,50	-5,8	-2,84
Valor dos Equipamentos Novos (R\$/aviário)	869.953,25	788.680,25	833.348,10	758.060,70	-4,2	-3,88
Valor Total do Aviário (R\$)	1.750.603,25	1.598.382,75	1.662.498,10	1.544.763,20	-5,0	-3,35
Número de Lotes para troca da Cama	18	18	18	18	0,0	0,00
Número de Lotes Ano	5,96	5,96	5,96	5,96	0,0	0,00
Mão-de-Obra p/ Aviário (R\$/Lote/Aviário)	4.948,02	4.948,02	4.662,16	4.662,16	-5,8	-5,78
Encargos Sociais (%)	10,70	10,70	10,70	10,70	0,0	0,00
Provisões (%)	12,30	12,30	12,30	12,30	0,0	0,00
Alojamento (Aves/Aviário)	34.000	34.000	33.000	33.000	-2,9	-2,94
Alojamento (Aves/Lote)	6.800,0	136.000	66.000	132.000	-2,9	-2,94
Aves p/metro quadrado	14,17	14,17	13,75	13,75	-3,0	-2,96
Mortalidade (%)	5,50	5,50	5,50	5,50	0,0	0,00
Quantidade de aves entregues por Lote (Cab/Aviário)	32.130	32.130	31.185	31.185	-2,9	-2,94
RESULTADOS FINAIS	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário		
1. Custos Variáveis do Produtor	33.339,88	32.342,58	33.758,42	32.854,50	1,26	1,58
2. Depreciações	16.676,95	15.412,74	15.715,97	14.916,36	-5,76	-3,22
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	50.016,83	47.755,32	49.474,39	47.770,86	-1,08	0,03
3.1 Custo Operacional do Produtor (R\$/m ²)	20,840	19,898	20,614	19,905	-1,08	0,04
3.2 Custo Operacional do Produtor (R\$/kg)	0,556	0,531	0,567	0,547	1,98	3,01
3.3 Custo Operacional do Produtor (R\$/Cab)	1,557	1,486	1,586	1,532	1,86	3,10
4. Remuneração s/capital	9.041,94	8.268,85	8.601,35	8.002,48	-4,87	-3,22
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	25.718,89	23.681,59	24.317,32	22.918,84	-5,45	-3,22
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	59.058,77	56.024,17	58.075,74	55.773,34	-1,66	-0,45
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/m ²)	24,608	23,343	24,198	23,239	-1,67	-0,45
6.2 Custo Total do Produtor (R\$/kg)	0,656	0,623	0,665	0,639	1,37	2,57
6.3 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,838	1,744	1,862	1,788	1,31	2,52
7. Receita com a entrega dos frangos	35.343,00	35.343,00	35.862,75	35.862,75	1,47	1,47
8. Receita com venda da Cama	3.885,56	3.883,75	3.190,00	3.190,00	-17,90	-17,86
9. Consumo de frangos	0,00	0,00	0,00	0,00		
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	39.228,56	39.226,75	39.052,75	39.052,75	-0,45	-0,44
10.1 - Receita Total p/Lote - p/m ²	16,345	16,344	16,272	16,272	-0,45	-0,44
10.2 - Receita Total p/Lote - p/kg	0,436	0,436	0,447	0,447	2,52	2,52
10.3 - Receita Total p/Lote - p/Cab	1,221	1,221	1,252	1,252	2,54	2,54
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	5.888,68	6.884,20	5.294,33	6.198,27	-10,09	-9,96
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	-10.788,27	-8.528,47	-10.421,64	-8.718,04	-3,40	2,22
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-19.830,21	-16.797,32	-19.022,99	-16.720,53	-4,07	-0,46
14. Saldo s/a Rec. da Cama e Cons. de Frango	-23.715,77	-20.681,17	-22.212,99	-19.910,59	-6,34	-3,73
15. Saldo sobre Custo Total (Anual)	-118.188,05	-100.112,03	-113.377,02	-99.654,36	-4,07	-0,46
Saldo sobre Custos Variáveis - R\$/mês	2.924,71	3.419,15	2.629,52	3.078,47	-10,09	-9,96
Saldo sobre Custo Operacional - R\$/mês	-5.358,18	-4.235,81	-5.176,08	-4.329,96	-3,40	2,22
Saldo sobre Custo Total - R\$/mês	-9.849,01	-8.342,67	-9.448,09	-8.304,53	-4,07	-0,46
Saldo s/a Rec. da Cama e Cons. de Frango - R\$/mês	-11.778,83	-10.271,65	-11.032,45	-9.888,93	-6,34	-3,73
Valor recebido por frango entregue - R\$/cab.	1,100	1,100	1,150	1,150	4,55	4,55
Valor por ave p/cabrir Custos Variáveis	0,917	0,886	0,980	0,951	6,87	7,34
Valor por ave p/cabrir Custo Operacional	1,436	1,365	1,484	1,430	3,34	4,76
Valor por ave p/cabrir Custo Total	1,717	1,623	1,760	1,686	2,50	3,88

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Custos Variáveis

Na região Oeste, comparando-se o levantamento de maio e novembro de 2023, o preço da energia elétrica, teve alta em 17%, seguido da gasolina com 10% e da lenha 7,1%. O óleo diesel, teve alta mais modesta de 6,4%.

A maravalha apresentou queda de 10% nos valores, e, o valor a venda da cama queda de 15,4%, fator que diminuiu a rentabilidade.

Tabela 12 - Variações Preços / Região Oeste (Toledo)

Região Oeste			
PREÇOS	Datas		Variação %
	Maio / 23	Nov / 23	
Itens			
Custos Variáveis	R\$	R\$	
Maravalha (R\$/m ³)	100,00	90,00	-10
Maravalha para área de alojamento (R\$/m ³)	100,00	90,00	-10
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	115,00	95,00	-17,4
Gás para aquecimento (R\$/kg)	0,00	0,00	
Lenha (R\$/m ³)	140,00	150,00	7,1
Pellets (R\$/t)	1.250,00	1.250,00	0,0
Energia Elétrica	0,570	0,667	17,0
Energia Elétrica (Modal)	0,570	0,667	17,0
Cal virgem (R\$/kg)	0,92	0,92	0,0
Papel para pinteira (R\$/kg)	8,00	8,00	0,0
Óleo Diesel (R\$/litro)	5,50	5,85	6,4
Gasolina (R\$/Litro)	5,00	5,50	10,0
Receitas Extras			
Venda da cama como Adubo (R\$/t onelada) p/ produtor	130,00	110,00	-15,4
Venda da cama como Adubo (R\$/t onelada) p/ comprador	0,00	0,00	
Aves Consumidas (R\$/kg)	0,00	0,00	

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Região Centro - Oeste

O município de Campo Mourão representou a tomada de custos na região Centro-Oeste. Nesta região foram levantados modais de 150x14 m e 165x18 m com dois galpões.

A idade de abate dos frangos para os dois modais caiu 4,8%. O intervalo entre lotes aumentou 11,1% entre os dois levantamentos (maio e novembro). A mão-de-obra por aviário para formação do lote cresceu em 9,4% para o aviário de 165x18m e decresceu em 14,8% para o aviário menor de 150x14m. O número de lotes para a troca da cama, manteve-se estável no período analisado e entre os dois tamanhos de aviários. A taxa de mortalidade elevou-se em 17,5% também nos dois tamanhos de modais.

Os custos variáveis se elevaram em 5,2% no aviário de 150x14m e em 13,9% no aviário de 165x18m. O custo total do produtor (R\$/Cab), se elevou em 4,0% nos aviários de 150x14m e em 8,4% nos de tamanho 165x18m.

A receita com a entrega dos frangos cresceu somente em 0,9% nos dois tamanhos de modais, enquanto a receita com a venda da cama caiu 0,9% no (150x14m) e 0,6% no (165x18m). A receita total por lote caiu 0,7% e 0,8% nos modais (150x14m) e (165x18m) respectivamente.

O saldo sobre os custos variáveis teve queda em 16,5% nos aviários de 150x14m e 28,2% nos aviários de 165x18m. O saldo sobre o custo total (R\$/mês) se elevou em 8,3% (150x14m) e 35,1% (165x18m).

O valor recebido pela entrega dos frangos cresceu somente 1,7% nos dois tamanhos de aviários avaliados durante o período (maio e novembro).

Tabela 13 - Resumo Custos / Região Centro-Oeste (Campo Mourão)

CUSTO DO PRODUTOR DE FRANGO DE CORTE						
Região Centro-Oeste	Maio / 23		Nov / 23			
					Variação %	Variação %
	150 x 14 m	165 x 18m	150 x 14 m	165 x 18m	150x14 m	165x18 m
Tamanho do Aviário	150 x 14 m	165 x 18m	150 x 14 m	165 x 18m	150x14 m	165x18 m
Número de Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões		
Idade de Abate (Dias)	42	42	40	40	-4,8	-4,8
Intervalo entre Lotes (Dias)	18	18	20	20	11,1	11,1
Intervalo entre Lotes p/Limpa (Dias)	25	25	25	25	0,0	0,0
Tamanho do aviário (m2)	2.100	2.970	2.100	2.970	0,0	0,0
Valor das Instalações Novas (R\$/aviário)	500.410,00	1.336.220,00	504.410,00	1.354.220,00	0,8	1,3
Valor dos Equipamentos Novos (R\$/aviário)	410.469,00	901.404,08	410.469,00	895.412,08	0,0	-0,7
Valor Total do Aviário (R\$)	910.879,00	2.237.624,08	914.879,00	2.249.632,08	0,4	0,5
Número de Lotes para troca de Cama	6	6	6	6	0,0	0,0
Número de Lotes Ano	6,03	5,97	6,00	6,00	-0,5	0,5
Mão-de-Obra p/aviário (R\$/Lote)	6.326,39	7.415,03	5.391,52	8.109,98	-14,8	9,4
Encargos Sociais (%)	10,70	10,70	10,70	10,70	0,0	0,0
Provisionamentos normais (%)	12,30	12,30	12,30	12,30	0,0	0,0
Alojamento (Aves/Aviário)	29.400	41.580	29.400	41.580	0,0	0,0
Alojamento (Aves/Lote)	58.800	83.160	58.800	83.160	0,0	0,0
Aves p/metro quadrado	14,00	14	14,00	14	0,0	0,0
Mortalidade (%)	4,00	4,00	4,70	4,70	17,5	17,5
Quantidade de aves entregues por Lote/Aviário (Cab)	14.112	39.917	14.009	39.626	-0,7	-0,7
RESULTADOS FINAIS	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário		
1. Custos Variáveis do Produtor	30.947,63	37.913,10	32.555,30	43.198,06	5,2	13,9
2. Depreciações	16.508,99	19.840,21	16.642,43	19.796,86	0,8	-0,2
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	47.456,62	57.753,30	49.197,73	62.994,92	3,7	9,1
3.1 Custo Operacional do Produtor (R\$/m2)	22,598	19,446	23,427	21,210	3,7	9,1
3.2 Custo Operacional do Produtor (R\$/kg)	0,555	0,474	0,605	0,548	9,0	15,6
3.3 Custo Operacional do Produtor (R\$/Cab)	1,681	1,447	1,756	1,590	4,5	9,9
4. Remuneração s/capital	9.277,15	11.506,10	9.362,85	11.532,20	0,9	0,2
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	25.786,14	31.346,30	26.005,28	31.329,06	0,8	-0,1
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	56.733,77	69.259,40	58.560,58	74.527,12	3,2	7,6
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/m2)	27,016	23,320	27,886	25,093	3,2	7,6
6.2 Custo Total do Produtor (R\$/kg)	0,663	0,569	0,721	0,649	8,7	14,1
6.3 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	2,010	1,735	2,090	1,881	4,0	8,4
7. Receita com a entrega das frangos	33.868,80	47.900,16	34.182,21	48.343,41	0,9	0,9
8. Receita com venda da Cama	5.085,00	7.185,00	5.040,00	7.140,00	-0,9	-0,6
9. Consumo de frangos	123,63	93,33	118,32	118,32	-4,3	26,8
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	39.077,43	55.178,49	39.340,53	55.601,73	0,7	0,8
10.1 - Receita Total p/Lote - p/m2	18,608	18,579	18,734	18,721	0,7	0,8
10.2 - Receita Total p/Lote - p/kg	0,457	0,453	0,484	0,484	5,9	6,8
10.3 - Receita Total p/Lote - p/Cab.	1,385	1,382	1,404	1,403	1,4	1,5
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	8.129,82	17.265,40	6.785,26	12.403,67	-16,5	-28,2
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	-8.379,10	-2.574,81	-9.857,10	-7.393,19	17,6	187,1
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-17.656,24	-14.080,91	-19.219,95	-18.925,39	8,9	34,4
14. Saldo sem a Receita da Cama e Cons. de Frango	-22.864,97	-21.359,24	-24.378,37	-26.183,71	6,6	22,6
15. Saldo sobre Custo Total (Anual p/aviário)	-106.467,13	-84.063,01	-115.319,70	-113.552,34	8,3	35,1
Saldo sobre Custos Variáveis - R\$/mês	4.085,23	17.179,07	3.392,63	12.403,67	-17,0	-27,8
Saldo sobre Custo Operacional - R\$/mês	-4.210,50	-2.561,94	-4.928,55	-7.393,19	17,1	188,6
Saldo sobre Custo Total - R\$/mês	-8.872,26	-14.010,50	-9.609,98	-18.925,39	8,3	35,1
Saldo sem a Receita da Cama e Cons. de Frango R\$/mês	-11.489,65	-21.252,44	-12.189,19	-26.183,71	6,1	23,2
Valor recebido por frango entregue - R\$/cab.	1,200	1,200	1,220	1,220	1,7	1,7
Valor por ave p/caboin Custos Variáveis	0,912	0,767	0,978	0,907	7,2	18,3
Valor por ave p/caboin Custo Operacional	1,497	1,265	1,572	1,407	5,0	11,2
Valor por ave p/caboin Custo Total	1,826	1,553	1,906	1,698	4,4	9,3

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Custos Variáveis

Na região de Campo Mourão, na comparação do levantamento de custos de maio e novembro, o preço da maravalha se manteve estável não apresentando variações. Diferentemente de outras regiões em Campo Mourão a energia elétrica teve queda em 21%, a gasolina apresentou alta de 4,7%. A venda da cama como adubo também ficou estável entre o período analisado.

Tabela 14 - Variações Preços / Região Centro-Oeste (Campo Mourão)

	Maio / 23	Nov / 23	Variação %
Custos Variáveis	R\$	R\$	
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/m ³)	84,00	84,00	0
Maravalha para área de alojamento (R\$/m ³)	84,00	84,00	0
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	110,00	112,00	1,8
Gás para aquecimento a granel (kg)	7,20	7,20	0,0
Lenha (R\$/m ³)	240,00	250,00	4,2
Pelets (R\$/t)	1.500,000	1.500,00	0,0
Energia Elétrica (R\$/kwh)	0,62	0,490	-21,0
Energia Elétrica valor medio (diurna + noturna) (R\$/kwh)	0,00	0,000	
Gasolina (Litros)	5,10	5,340	4,7
Óleo diesel (Litros)	5,18	5,260	1,5
Cal (kg)	0,00	0,68	
Papel para pinteira (R\$/kg)	0,00	7,00	
Receitas Extras	R\$	R\$	
Venda da cama como Adubo (R\$/tonelada) p/ produtor	180,00	180,00	0,0
Venda da cama como Adubo (R\$/tonelada) p/ comprador			
Aves Consumidas (R\$/kg)	4,08	4,08	0,0

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Região Norte Pioneiro

Na região do Norte Pioneiro, a tomada de custos foi realizada, no município de Jacarezinho. Nesta região, o levantamento de custos de produção foi realizado para aviários de 125x12m, 140x14m e 165x18m (todos com 2 galpões), sendo destinados à produção de frangos de corte tipo griller. A idade de abate dos animais elevou-se em 5,7% de maio para novembro nos três tamanhos de galpões. O número de lotes ao ano apresentou queda nos três tamanhos de aviários 8,9% nos galpões de 125x12m e 140x14m e de 5,2% no de 165x18m. A taxa de mortalidade apresentou queda de 3,3% nos três tamanhos levantados, entre o período de análise.

Em relação aos custos variáveis do produtor, apresentaram alta de 34,2% (125x12m) e de 193% (165x18m), no aviário de 140x14m foi observado queda de 24,7%.

O custo operacional do produtor (custos variáveis + depreciação), apresentaram alta em 25% dos aviários (125x12m) e de 89,9% (165x18m). No aviário de 140x14m foi observada queda de 14,6%.

O custo total do produtor (R\$/Cab), subiu em 18,9% (125x12m), apresentou queda de 14,2% no tamanho (140x14m) e alta de 62,6% no de 165x18m.

A receita total por lote (p/Cab), apresentou queda em 1,7% (125x12m) e de 1,3% (140x14m), no modal de 165x18m, foi observada alta de 7,9% na receita, atestando maior eficiência em tamanhos maiores de galpões.

A receita com a entrega dos frangos apresentou alta em 3,2% nos aviários de 140x14m e de 125x12m, no galpão de 165x18m a alta foi de 17,9%. Entretanto a receita total por lote (p/Cab) apresentou queda nos modais 125x12m, 140x14m e 165x18m, respectivamente em 1,7%, 1,3% e 7,9%.

O valor recebido por frango entregue, apresentou estabilidade nos modais de 125x12m e 140x14m. No galpão de 165x18m alta de 11,6%.

Tabela 15 - Resumo Custos / Norte Pioneiro (Jacarezinho)

CUSTO DO PRODUTOR DE FRANGO DE CORTE									
Região Norte Pioneiro	Maio / 23			Nov / 23			Variação %		
	125 x 12 m	140 x 14 m	165 x 18m	125 x 12 m	140 x 14 m	165 x 18m	125 x 12 m	140 x 14 m	165 x 18m
Tamanho da Aviária	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões
Número de Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões	2 Galpões
Idade de Abate (Dias)	26,5	26,5	26,5	28	28	28	5,7	5,7	5,7
Intervalo entre Lotes (Dias)	17	17	17	20	20	18	17,6	17,6	5,9
Intervalo entre Lotes p/ Limpeza (Dias)	28	28	28	28	28	28	0,0	0,0	0,0
Tamanho da aviária (m²)	1.500	1.960	2.970	1.500	1.960	2.970	0,0	0,0	0,0
Valor das Instalações Novas (R\$/aviária)	752.646,21	939.929,57	1.307.298,40	754.846,00	931.186,00	1.353.071,00	0,3	-0,9	3,5
Valor dos Equipamentos Novos (R\$/aviária)	637.996,70	783.591,10	1.077.641,10	659.814,60	807.490,60	1.114.619,50	3,4	3,0	3,4
Valor Total da Aviária (R\$)	1.390.642,91	1.723.520,67	2.384.939,50	1.414.660,60	1.738.676,60	2.467.690,50	1,7	0,9	3,5
Número de Lotes para troca de Cama	14	14	14	14	14	14	0,0	0,0	0,0
Número de Lotes Ano	8,24	8,24	8,24	7,51	7,51	7,81	-8,9	-8,9	-5,2
Mão-de-Obra p/aviária (R\$/Lote)	5.257,99	3.071,23	5.765,50	5.472,32	6.385,27	13.129,79	4,1	107,9	127,7
Encargos Sociais (%)	10,70	10,70	10,70	10,70	10,70	10,70	0,0	0,0	0,0
Provisionamentos normais (%)	12,30	12,30	12,30	12,30	12,30	12,30	0,0	0,0	0,0
Alojamento (Aves/Aviária)	24.000	31.360	53.460	24.750	32.340	56.430	3,1	3,1	5,6
Alojamento (Aves/Lote)	48.000	62.720	106.920	49.500	64.680	112.860	3,1	3,1	5,6
Aves p/metro quadrado	16	16,00	18	16,5	16,50	19	3,1	3,1	5,6
Mortalidade (%)	2,76	2,76	2,76	2,67	2,67	2,67	-3,3	-3,3	-3,3
Quantidade de aves entregues por Lote/Aviária (Cab)	23.338	15.247	51.985	24.089	15.738	54.924	3,2	3,2	5,7
RESULTADOS FINAIS	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário	R\$/Aviário			
1. Custos Variáveis do Produtor	14.035,32	30.681,19	12.794,05	18.831,50	23.111,36	37.585,47	34,2	-24,7	193,8
2. Depreciações	9.637,34	11.963,54	16.528,91	10.768,59	13.309,74	18.103,86	11,7	11,3	9,5
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	23.672,66	42.644,73	29.322,96	29.600,09	36.421,10	55.689,33	25,0	-14,6	89,9
3.1 Custo Operacional do Produtor (R\$/m²)	15,782	21,758	9,873	19,733	18,582	18,751	25,0	-14,6	89,9
3.2 Custo Operacional do Produtor (R\$/kg)	0,344	1,028	0,415	0,417	0,851	0,724	21,2	-17,2	74,5
3.3 Custo Operacional do Produtor (R\$/Cab)	1,014	1,398	0,564	1,229	1,157	1,014	21,2	-17,2	79,8
4. Remuneração s/capital	5.124,16	6.408,61	8.738,77	5.737,79	7.051,83	9.461,96	12,0	10,0	10,4
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	14.761,50	18.372,15	25.267,67	16.506,38	20.361,57	27.755,82	11,8	10,8	9,8
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	28.796,82	49.053,34	38.061,72	35.337,88	43.472,93	65.341,29	22,7	-11,4	71,7
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/m²)	19,198	25,027	12,815	23,559	22,180	22,000	22,7	-11,4	71,7
6.2 Custo Total do Produtor (R\$/kg)	0,418	1,183	0,538	0,497	1,016	0,850	18,9	-14,1	58,0
6.3 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,234	1,609	0,732	1,467	1,381	1,190	18,9	-14,2	62,6
7. Receita com a entrega dos frangos	13.535,81	17.991,74	35.869,31	13.971,72	18.571,15	42.290,96	3,2	3,2	17,9
8. Receita com venda da Cama	4.197,86	5.490,00	9.360,00	4.092,15	5.348,93	9.337,86	-2,5	-2,6	-0,2
9. Consumo de frangos	100,80	42,84	100,80	27,20	27,20	28,00	-73,0	-36,5	-72,2
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	17.834,47	23.524,90	45.330,11	18.091,07	23.947,28	51.656,81	1,4	1,8	14,0
10.1 - Receita Total p/Lote - p/m²	11,890	12,002	15,263	12,061	12,218	17,393	1,4	1,8	14,0
10.2 - Receita Total p/Lote - p/kg	0,259	0,567	0,641	0,255	0,559	0,672	-1,5	-1,4	4,8
10.3 - Receita Total p/Lote - p/Cab.	0,764	0,771	0,872	0,751	0,761	0,941	-1,7	-1,3	7,9
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	3.799,19	-7.156,58	32.536,06	-740,40	835,97	14.071,35	-119,5	-111,7	-56,8
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	-5.838,15	-19.120,02	16.007,16	-11.508,99	-12.473,67	-4.032,52	97,1	-34,8	-125,2
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-10.962,31	-25.528,63	7.268,39	-17.246,77	-19.525,49	-13.684,48	57,3	-23,5	-288,3
14. Saldo sem a Receita da Cama e Cons. de Frango	-15.260,97	-31.061,60	-2.192,41	-21.366,12	-24.901,78	-23.050,33	40,0	-19,8	951,4
15. Saldo sobre Custo Total (Anual p/aviária)	-90.329,44	-210.355,91	59.891,54	-129.523,25	-146.636,43	-106.875,75	43,4	-30,3	-278,4
Saldo sobre Custos Variáveis - R\$/mês	5.217,55	-4.914,18	44.682,86	-926,73	523,18	18.316,20	-117,8	-110,6	-59,0
Saldo sobre Custo Operacional - R\$/mês	-8.017,73	-13.129,08	21.983,16	-14.405,41	-7.806,44	-5.248,99	79,7	-40,5	-123,9
Saldo sobre Custo Total - R\$/mês	-15.054,91	-17.529,66	9.981,92	-21.587,21	-12.219,70	-17.812,62	43,4	-30,3	-278,4
Saldo sem a Receita da Cama e Cons. de Frango R\$/mês	-20.958,39	-21.328,97	-3.010,91	-26.743,25	-15.584,36	-30.003,85	27,6	-26,9	896,5
Valor recebido por frango entregue - R\$/cab	0,580	0,590	0,690	0,580	0,590	0,770	0,0	0,0	11,6
Valor por ave p/cobrir Custos Variáveis	0,417	0,825	0,064	0,611	0,563	0,514	46,5	-31,8	703,1
Valor por ave p/cobrir Custo Operacional	0,830	1,217	0,382	1,058	0,986	0,843	27,5	-19,0	120,7
Valor por ave p/cobrir Custo Total	1,050	1,427	0,55	1,296	1,21	1,019	23,4	-15,2	85,3

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Custos Variáveis

No levantamento para o a região do Norte Pioneiro (Jacarezinho), nos custos variáveis tivemos alta expressiva no preço do óleo diesel (27,4%), gasolina (27,4%) e consequentemente das horas máquina (18%). Ao contrário de outras regiões a energia elétrica apresentou queda de 5,4%.

Tabela 16 - Variações Preços / Região Norte Pioneiro (Jacarezinho)

	Maio / 23	Nov / 23	Variação %
Custos Variáveis	R\$	R\$	
Palha de Arroz (R\$/m3)	64,00	0,00	
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/m3)	89,80	0,00	
Maravalha para área de alojamento	0,00	0,00	
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	115,00	105,00	-8,7
Lenha (m3)	170,00	0,00	
Pelets (R\$/t)	1220,00	1250,00	2,5
Energia Elétrica	0,66	0,62	-5,4
Cal	0,81	0,85	5,6
Óleo Diesel (litros)	5,16	6,57	27,4
Gasolina (Litros)	5,35	6,34	18,4
Horas Máquina (R\$/hora)	160,00	190,00	18,8
Receitas Extras		R\$	
Venda da cama como Adubo (R\$/tonelada) p/ produtor		180,00	
Venda da cama como Adubo (R\$/tonelada) p/ comprador		0,00	
Aves Consumidas (R\$/kg)		0,00	

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Destaques

Na região norte, município de **Jaguapitã** tivemos saldo positivo sobre os custos variáveis o que permite o desempenho da atividade em curto prazo. O custo total por cabeça foi maior que o valor recebido por frango, o que torna complicado maiores investimentos e a manutenção da atividade a médio e longo prazo.

Em relação aos custos variáveis, todos os derivados da madeira apresentaram queda em relação ao levantamento de maio. O inverno menos rigoroso deste ano diminuiu a intensidade do uso da lenha para aquecimento, concorrendo para uma maior disponibilidade do produto no mercado, fator de queda nos preços.

A gasolina subiu em relação ao levantamento passado por questões conjunturais econômicas nacionais.

A energia elétrica como na maior parte das regiões avaliadas teve alta considerável em relação ao levantamento passado, sendo o maior desembolso para a atividade nesta região. Reajustes de impostos, crise hídrica de um tempo atrás em algumas regiões do país explicam em parte as altas.

Na região noroeste, no município de **Santo Inácio**, os custos variáveis com a atividade caíram em relação ao ano passado, o que traz maior conforto financeiro para se produzir o lote. O saldo sobre os custos variáveis embora tenha caído em relação a maio, ainda foi positivo.

O valor recebido por frango entregue (R\$/cab), foi suficiente para cobrir os custos variáveis mais não os totais e operacionais, fator que fragiliza a operacionalização da atividade. Uma vez que os custos totais são os gastos para se produzir determinado lote, não comportando manutenções e outros gastos extras.

Em relação aos custos variáveis, a maravalha teve alta e a lenha baixou em relação ao levantamento passado, apesar de ainda ser um dos maiores desembolsos da atividade. Nos combustíveis o óleo diesel apresentou alta considerável, assim como a energia elétrica que mais uma vez esteve entre os principais custos deste levantamento.

Entre os outros índices, o aumento da taxa de mortalidade se destacou na região. Também houve aumento do número de lotes alojados no ano. O valor dos equipamentos novos teve queda na região.

Em **Cianorte**, também fazendo parte da região noroeste, um dos destaques foi a queda nos valores da venda da cama de frango, que caiu nos três tamanhos de aviários avaliados. Este fator em conjunto com a queda na receita com a venda de frangos, e, queda na receita total do lote, ocasionou queda de rentabilidade na região.

Nos custos variáveis, Cianorte mostrou alta bastante considerável, também na energia elétrica. Óleo diesel também teve alta expressiva. A venda da cama teve mais da metade de decréscimo em relação ao levantamento passado, o que prejudicou a composição da renda nos aviários desta região.

A idade de abate caiu nos três tamanhos de aviários em Cianorte e o percentual de mortalidade se elevou, também nos três modais.

No Sudoeste município de **Dois Vizinhos** o custo variável do produtor subiu nos dois tamanhos de aviários. Os saldos sobre os variados custos, foram todos negativos e o valor recebido pelos frangos não cobriram os custos variáveis, operacionais e totais, deixando a rentabilidade desta região entre as mais baixas deste levantamento.

Em relação aos custos variáveis, a lenha apresentou pequena queda. Os pellets, derivado da lenha, que teve no levantamento de maio, alta em grande parte das regiões,

agora apresentou queda. Mais uma vez a energia elétrica, óleo diesel e gasolina, compuseram os itens de maior desembolso da atividade.

Além, deste cenário, a cama também apresentou queda nos preços de venda, achatando a rentabilidade, como podemos verificar nas planilhas anexas.

A idade de abate caiu nos dois tamanhos de aviários e o número de lotes para a troca da cama se elevou consideravelmente.

Em **Itapejara do Oeste**, destaque para o custo operacional do produtor (R\$/Kg), que teve alta considerável em dois tamanhos de aviários. Também alta considerável foi observada nos custos totais do produtor (R\$/kg).

Nos custos variáveis para Itapejara, os produtos da lenha diferentemente de maio/2023, apresentaram queda nas cotações. A maravalha, o pellets e o cavaco caíram e a lenha manteve-se estável. A razão foi o inverno mais quente, demandando menos lenha para aquecimento dos aviários e conseqüentemente aumentando na oferta do produto. Nesta região a energia elétrica segue a tendência estadual de alta, sendo o item que se elevou em maior percentual. O valor de venda da cama, manteve-se estável.

Entre os índices produtivos, o destaque foi no aumento do intervalo entre lotes para os aviários de 100x12m e 140x14m (pesado).

No município de **Toledo**, região Oeste do Estado, a receita total com os lotes cobriu os custos variáveis, mas não foi suficiente para cobrir os custos totais.

O valor recebido por ave nesta região (R\$/cab) não cobriu os custos totais e operacionais, somente os custos variáveis. Este cenário, pode dificultar manutenções necessárias e outros investimentos, comprometendo a lucratividade a médio e longo prazo.

A mão-de-obra nesta região, apresentou queda nos dois tamanhos de galpões.

Em relação aos custos variáveis, os principais desembolsos ficaram com a energia elétrica e combustíveis como óleo diesel e gasolina. A lenha também apresentou alta, entretanto mais modesta. Maravalha e gás para queimar penas, teve quedas importantes nesta região. Seguindo a tendência estadual, o valor da venda da cama como adubo, caiu significativamente, fator nocivo para a rentabilidade da atividade.

No centro-oeste do Paraná, município de **Campo Mourão**, a receita total por lote cobriu os custos variáveis, mas não foi suficiente para cobrir os custos totais em nenhum dos modais avaliados. O valor recebido por frango entregue (R\$/cab) foi suficiente para cobrir os custos variáveis, mas não os operacionais e totais.

Nos custos variáveis, Campo Mourão apresentou alta de maior expressão no valor da lenha e gasolina. O valor da venda da cama para adubo, manteve-se estável em relação ao ano passado.

Nesta região, destaque entre os índices da produção foi o aumento do intervalo entre lotes, nos dois tamanhos e no aumento significativo na taxa de mortalidade.

No município de **Jacarezinho**, representando o norte pioneiro paranaense, a receita total por lote cobriu os custos variáveis nos aviários de 140x14m e de 165x18m. No aviário de 125x12m, a receita total não cobriu nem o custo variável. O valor recebido por ave entregue R\$/cab, não cobriu os custos variáveis para o aviário de 125x12m. Para os outros tamanhos de modais, também não cobriu os custos operacionais e totais, somente os custos variáveis.

Falando em custos variáveis, os produtores de Jacarezinho tiveram maior desembolso com combustível (óleo diesel) e gasolina. As horas máquina também apresentaram alta representativa nesta região em relação ao levantamento de maio (2023). Ao contrário de maior parte das regiões, a energia elétrica apresentou queda nos aviários desta região.

Análise Final

Em algumas regiões, a receita do lote não pagou custos totais e nem as variáveis, já em outras cobriu custos totais, mas não os custos variáveis. A venda da cama foi fator fundamental em algumas regiões para que custos variáveis e totais (em algumas situações), fossem cobertos.

Neste levantamento, os principais desembolsos foram principalmente com a energia elétrica e combustíveis como o óleo diesel e gasolina, os custos com o aquecimento, lenha e pellets, embora tenha caído em algumas regiões e mantendo-se estável em outras, ainda é fator de peso nos custos de produção da avicultura.

No cenário levantado no mês de maio, fatores como: Guerra na Ucrânia (países europeus demandando lenha brasileira), menor volume no plantio de florestas dos últimos anos devido a preços menos atrativos da madeira, levaram uma queda na oferta interna da lenha, justamente em um momento de grande demanda, tanto interna como externa. Para novembro o cenário apresentou alteração: o inverno menos rigoroso, proporcionou que os produtores utilizassem menor volume de lenha para aquecimento dos aviários, demandando menos produto. Além do fato de parte dos produtores trabalharem com compras antecipadas da lenha, demandando menor volume neste momento. Portanto, com oferta constante e menor demanda a tendência foi em redução dos preços.

Entretanto, este decréscimo, não foi padrão em todas as regiões levantadas. A exemplo a região noroeste, embora pequena queda, a lenha ainda é parte onerosa nos custos de produção, conforme relato de produtores, os quais também relataram alta na manutenção dos aviários nesta região.

A maravalha tem sido item relevante nos levantamentos de custos de produção, acompanhando a queda dos derivados da madeira, o produto apresentou baixa de preços em algumas regiões. Entretanto, na metade das regiões avaliadas apresentou alta. A venda da cama de frango como adubo, apresentou queda significativa (em altos percentuais), conforme pode ser avaliado nas tabelas. Os preços de venda da cama caíram expressivamente, pois acompanharam a cotação dos fertilizantes industriais que apresentaram queda em 2023.

Segundo levantamento do Departamento de Economia Rural (DERAL), da Secretaria da Agricultura do Paraná (SEAB). Pesquisa dos Preços Pagos pelos Produtores, no período de um ano (agosto de 2022 a agosto de 2023), a média de queda, entre os 16 tipos de fertilizantes levantados foi de 48,6%, o que atesta as baixas levantadas nos valores da cama de frango para adubação. No levantamento de custos da avicultura de corte de novembro, a média de queda foi de 19,3%, entre as regiões onde a cama de frango apresentou preços em declínio.

Na maior parte das regiões que participaram do levantamento de custos a receita com a venda dos frangos, foi suficiente para cobrir os custos variáveis, mas não os totais. A venda da cama tem contribuído muito para manutenção e equilíbrio dos custos da avicultura de corte. Nota-se que em regiões aonde o valor da cama caiu mais expressivamente a lucratividade foi mais afetada.

Entretanto, no levantamento de novembro as maiores altas nos custos foram com a energia elétrica. Das oito regiões levantadas, seis apresentaram altas, que na média foi de 20,3%, no comparativo ao levantamento de custos de maio.

As principais razões para esta alta foi o acréscimo de 17% nas tarifas de energia impostas sobre a classe rural e redução de subsídios para produtores rurais.

Devido a estes acréscimos nas tarifas, a procura por energias alternativas como a fotovoltaica tem crescido entre os avicultores. Alguns relatos inclusive atestam que em sistemas aonde a energia solar é utilizada a rentabilidade aumenta, sendo este o diferencial algumas vezes para que a atividade saia do vermelho. Porém, esta nova alternativa de energia ainda tem muito espaço de crescimento entre os produtores, pois muitos ainda relatam dificuldades de implantação do sistema principalmente por altos custos e dificuldades de linhas de crédito que sejam condizentes com suas rendas e necessidades.

A avicultura paranaense cresce, exportações aumentam, novos mercados estão sendo conquistados e ampliados os que já existem. Israel abre o mercado ao Brasil, e China amplia compras a outras plantas frigoríficas paranaenses. Internamente o consumo cresce e a carne de frango está cada vez mais se tornando competitiva frente as outras proteínas animais. A indústria investe em inovações na tecnologia de alimentos de carne de aves, colocando no mercado diversos tipos de cortes e facilitando seus preparos o que atrai consumidores. Entretanto, altos custos de produção e baixos valores pagos aos produtores



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA
DO ESTADO DO PARANÁ



www.sistemafaep.org.br

têm achatado a rentabilidade dentro da porteira, o que pode comprometer a avicultura a médio e longo prazo, produtores tem deixado a atividade, atesta isso o aumento de lojas especializadas no comércio de equipamentos usados para montagem de aviários.

É de extrema importância neste momento o equilíbrio de renda e o entendimento entre indústria e produtores, para que a avicultura de corte paranaense continue no caminho de sucesso que alcançou nos últimos anos.